

Ensino de pesquisa e criação em moda: Uma abordagem aplicada**Teaching research and creation in fashion: An applied approach**

DOI:10.34117/bjdv6n10-322

Recebimento dos originais: 13/09/2020

Aceitação para publicação: 15/10/2020

Camila Brito De Vasconcelos

Doutorado

Instituição De Atuação Atual: Ufpe – Universidade Federal De Pernambuco

Endereço: Av. Marielle Franco, S/N - Km 59 – Nova Caruaru, Pe, 55014-900

E-mail: Camila.Bvasconcelos@Ufpe.Br

Danielle Silva Simões Borgiani

Doutorado

Instituição De Atuação Atual: Ufpe – Universidade Federal De Pernambuco

Endereço: Av. Marielle Franco, S/N - Km 59 – Nova Caruaru, Pe, 55014-900

E-mail: Danielle.Ssimoes@Ufpe.Br

RESUMO

O conteúdo deste artigo apresenta experiências que estimulam o aluno a vivenciar as abordagens de pesquisa, aplicando-as paralelamente ao ensino teórico do conteúdo, havendo maior aproveitamento na aprendizagem e compreensão das etapas de pesquisa, das técnicas de compilação e análise. É a metodologia de ensino da disciplina Pesquisa e Criação em curso de Design de Moda.

Palavras Chave: Moda, Pesquisa, Criação, Aprendizagem.

ABSTRACT

The content of this article presents experiences that encourage students to experience research approaches, applying them parallel to the theoretical content , with greater use in learning and understanding of the stages of research , the compilation and analysis techniques . It is the methodology applied in the teaching of the discipline Research and Creation in the course of Fashion Design.

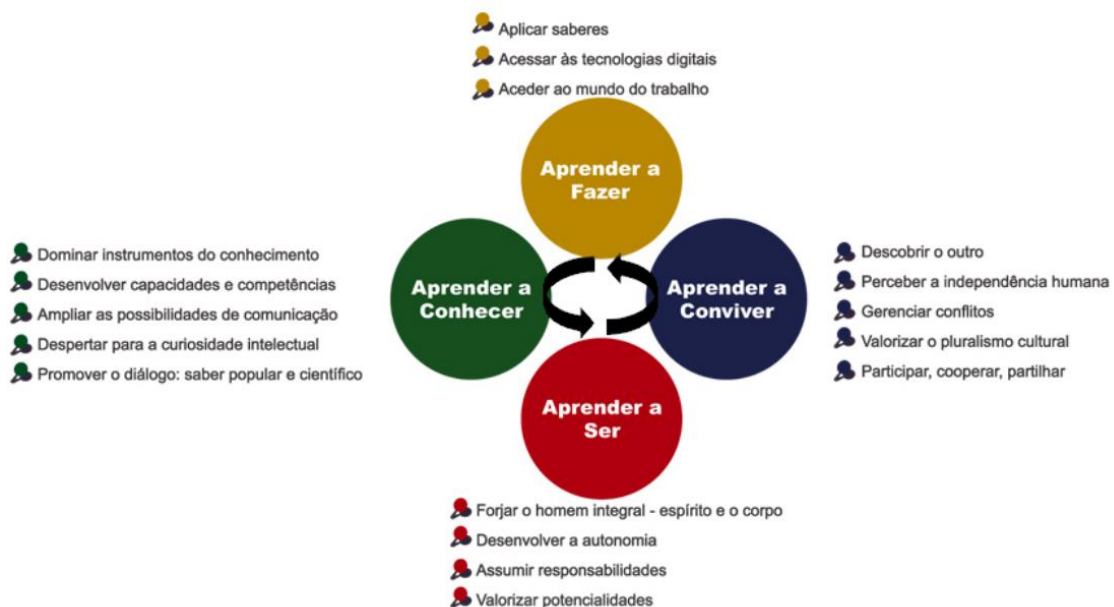
Keywords: Fashion, Search, Creation, Learning.

1 INTRODUÇÃO

Considerando os desafios da educação no século XXI e ainda em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, que orienta a educação por competências a disciplina Pesquisa e Criação foi desenvolvida sob pressupostos de Lourenço Filho (1950), Beker (1992), Freire (1978), Kuenzer (2003) e Perrenoud (2000).

A proposta institucional da Faculdade Senac Pernambuco apresenta a aprendizagem mediada, foco no aprendiz, construção coletiva do conhecimento para conduzir o aluno a ‘aprender a fazer’, ‘aprender a conviver’, ‘aprender a conhecer’ e ‘aprender a ser’, segundo pressupostos de Delors (1998) [Figura 1]. Não distante, a proposta da unidade temática pesquisa e criação estaria destes caminhos institucionais traçados. Desta maneira, as atividades planejadas, bem como as dinâmicas de aula, visam prioritariamente desenvolver competências no aluno muito além de apenas transferir conteúdo.

Figura 1. Pressupostos de Delors (DELORS, 1998)



Fazer o outro aprender por competências que são desenvolvidas é lhe aproximar de seu mundo real, conectar saberes, oportunizar o pensamento crítico, vivências pessoais. Naturalmente no dia a dia, requeremos de competências para enfrentar desafios e problemas cotidianos. Para KÜLLER & RODRIGO (2012) a convivência em sociedade, o trabalho, problemas inusitados da vida e até os cotidianos requerem competências.

O que distinguirá a situação de aprendizagem dos desafios reais da existência, do trabalho e da convivência é o fato de que, na aprendizagem, a vivência é controlada e protegida. Nela, a consequência do erro ou do acerto é uma oportunidade de reflexão e de melhoria. A situação de aprendizagem deverá permitir o ensaio descompromissado com resultados imediatos, a reflexão constante sobre a ação e a experimentação repetida e aperfeiçoada. (KÜLLER & RODRIGO, 2012, p. 6)

Seguindo estas considerações e pressupostos do projeto político pedagógico institucional, foram traçadas diretrizes para como estimular a aprendizagem considerando os quatro pilares da educação no século XXI [Figura 2].

Figura 2. Pilares da educação no século XXI (FEITOSA, 2013).



Para construção das atividades e situações de aprendizagem na disciplina considerou-se ainda que as atividades deveriam valorizar o interesse dos aprendizes e não do professor (LOURENÇO FILHO, 1950), também foi considerado que o conhecimento só seria efetivo quando houvesse um engajamento do aprendiz em uma ação transformadora, corroborando com a pedagogia crítica de Freire (1978). Ainda amparamos as propostas assumindo que o saber anterior do aluno poderia ser reapropriado e ressignificado, considerando todo conhecimento como construção única e pessoal, pressupostos de Beker (1992).

E por fim, não menos importante, seguimos os pressupostos de Keunzer (2003) que afirma que a competência só é desenvolvida ao se enfrentar os problemas e desafios que a requeiram. Desta forma, muitas atividades desafiadoras foram inseridas no plano de atividades da disciplina.

Conforme será apresentado a seguir, também propusemos atividades integradas com outras disciplinas para promover um olhar holístico da área em questão. O trabalho em equipe para desenvolver o aprender a conviver também muito considerado em diversas abordagens durante as aulas. E a situação problema, grande mote da disciplina e até mesmo do curso corrobora com o aprender a pensar, estimulando assim o desenvolvimento do pensamento crítico.

2 A DISCIPLINA E AS COMPETÊNCIAS

A disciplina de Pesquisa e Criação faz parte do currículo do curso tecnólogo em design de moda da Faculdade Senac Pernambuco, e tem por principal objetivo capacitar o aluno a compor um memorial de pesquisa que embase a criação em moda. Para tanto é necessário o desenvolvimento de competências que juntas desenvolvam o raciocínio crítico necessário ao pesquisador de moda.

A primeira competência é [1] conhecer os métodos e fontes de pesquisa para compreensão dos processos de criação em moda. Nesta os alunos são convidados a vivenciar diferentes formas de dialogar com fontes de informações primárias (registros próprios, entrevistas...) e secundárias (livros, blogs, sites, revistas...). Conhecem os métodos de registro das informações coletadas e aprendem a organizar as referências de modo a facilitar a análise e compilação da pesquisa.

Também é necessário [2] realizar estudos e pesquisas históricas, sociais e culturais para identificar os referenciais e mecanismos que contribuem para a criação em moda. Esta é desenvolvida estimulando o potencial investigativo do aluno sobre a temática ou assunto pesquisado. Em sala de aula são exibidos exemplos de sucesso e discutidas as maneiras de obter tais resultados.

Para aprender a relacionar as próprias produções com o que é produzido no mundo o aluno precisa desenvolver parâmetros comparativos. Para isso aprende a [3] interpretar as tendências internacionais propostas para determinada temporada, adequando-as ao mercado nacional, para criar peças de vestuário com base na pesquisa de tema.

Os alunos também precisam [4] elaborar painéis que identifiquem cartela de cores, materiais, forma e estilos da tendência, para aplicar a estética de cores, formas e texturas na elaboração do caderno de vivência, inclusive com uso de materiais alternativos. Esta prática desenvolve no aluno a capacidade de sintetizar o material pesquisado ao escolher as principais informações que serão apresentadas no painel.

E por fim, a última competência necessária ao aluno da disciplina de pesquisa e criação é [5] elaborar caderno de tendência compreendendo sua importância, já que “como estilista, é essencial explorar e experimentar a ideia de um caderno de esboços e o modo de compilar a pesquisa”

(SEIVEWRIGHT, 2009, p.84). A elaboração deste caderno é uma oportunidade de pôr em prática os conhecimentos sobre análise e compilação de pesquisa.

Estimulados a desenvolver as cinco competências aqui descritas o aluno torna-se apto a ampliar seu potencial criativo além de aperfeiçoar suas práticas na elaboração de coleções e projetos de moda em geral.

3 AS BASES TECNOLÓGICAS, RECURSOS E METODOLOGIA DE ENSINO/APRENDIZAGEM

A fim de desenvolver as competências necessárias no aluno o professor utiliza alguns recursos e métodos que são descritos a seguir. Como bases tecnológicas para a utilização desses recursos são consideradas: a pesquisa de tendências em feiras, sites e birôs de moda; pesquisa de tema para criação; criação de moda; estilistas nacionais e internacionais.

Apreciando a metodologia de ensino-aprendizagem utilizada na experiência da unidade temática ‘pesquisa e criação’ nas turmas de 2015.1 e 2015.2, foi usada uma abordagem expositiva-dialogada, em que o aluno participa da ‘exposição-troca’ de conteúdos aprendendo a pesquisar aliando o conhecimento teórico aplicado nas práticas de pesquisa.

Como suporte para realizar as atividades propostas no plano de aula para o desenvolvimento das competências desejadas são utilizados como recursos didáticos o quadro branco, piloto, projetor, computador, caixa de som, catálogos de moda e materiais, cola, tesoura, cartolina, papel sulfite, post-it's, caneta hidrocor, lápis de cor, giz de cera, fusain, tintas aquarela, nanquim, acrílica e guache, câmera fotográfica, revistas, poemas e textos, além de músicas e vídeos.

4 A METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A unidade temática adota uma avaliação diagnóstica, continuada, formativa e cumulativa. Esta considera o desempenho do aluno ao longo do período utilizando instrumentos de avaliação que observem o desenvolvimento das competências da disciplina através dos resultados qualitativos das atividades listadas abaixo, além da participação do aluno em sala de aula. Avaliados pelos conceitos: ‘E’ - Excelente, ‘O’ - Ótimo, ‘B’ – Bom, ‘ANS’ – Ainda não suficiente e ‘I’ - Insuficiente.

Para compor o conceito são aplicados dois processos avaliativos e a recuperação para os casos necessários. Para o primeiro processo avaliativo é solicitado ao aluno o desenvolvimento de duas atividades: a pesquisa de tendências e o painel semântico. Ambas são desenvolvidas em equipe a fim de socializar os conhecimentos sobre a temática escolhida para o desenvolvimento da coleção.

Com a atividade da pesquisa de tendências o aluno é avaliado sobre o desenvolvimento das competências [1] e [3] através dos conteúdos sobre estilistas, feiras e sites e utilizando por instrumentos uma visita técnica realizada no shopping, revistas de moda, entrevistas realizadas pelos alunos e vídeos. A principal importância dessa atividade é avaliar se o aluno sabe interpretar tendências.

E para desenvolver a compreensão do ‘fazer moda para outro’ é solicitada ao aluno a elaboração de um painel semântico a fim de avaliar a compreensão do processo de criação em moda e da correta apresentação do processo criativo. O formato deste painel é livre, sendo de escolha do aluno alternativas como livro, pôster, display, animação, curtas, digital, entre outros. Para esta atividade são utilizados como instrumentos a aula sobre o processo criativo, o caderno de rascunho e catálogos de cores, materiais, tecidos. Esta atividade avalia as competências [2] e [4].

No segundo processo avaliativo é avaliada a competência [5] e os conteúdos sobre o caderno de tendências e a apresentação do processo criativo e pesquisas realizadas. Nesta avaliação o aluno precisa elaborar um caderno de tendência para a coleção que está desenvolvendo. Esta avaliação, diferente da primeira, é feita individualmente para que depois de trabalhar em conjunto na pesquisa de referências possa desenvolver o caderno com seus próprios registros, imprimindo sua identidade como pesquisador.

Para isso são utilizados com instrumento um quadro estrutural, diretrizes para a atividade, exemplos práticos com cadernos de alunos de turmas anteriores, cadernos de grandes estilistas e exemplos dos livros da bibliografia da disciplina, além dos recursos de texto, imagem, desenho e música.

Esta atividade capacita o aluno a organizar o desenvolvimento de pesquisa e criação em design de moda e apresentar profissionalmente esse conteúdo. Para esta atividade o conceito atribuído considera 70% da avaliação para o cumprimento dos itens de pesquisa apresentados no caderno e 30% de avaliação da participação em sala, criatividade, expressão visual e inovação.

5 SEQUÊNCIA DE CONTEÚDOS E DISTRIBUIÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICAS

Os principais conteúdos trabalhados na unidade temática são apresentados a seguir de acordo com a distribuição de atividades para cada aula.

No primeiro encontro com a turma são apresentados aspectos gerais da unidade temática com apresentação do plano de aula e acordo pedagógico. Já na primeira aula é realizada dinâmica de integração com aplicação da técnica criativa do Brainwriting 635, “ferramenta criativa baseada

no brainstorming. Busca procurar soluções para problemas de projeto por meio de uma equipe multidisciplinar por meio de um formulário” (PAZMINO, 2015, p.216).

Na aula seguinte é apresentada uma introdução à pesquisa com aula expositiva sobre pesquisa e criação em moda: (o que é um briefing? | tipos | o que é pesquisa? | qual é o objetivo de uma pesquisa? | o que a pesquisa deve conter?). Nesta aula é exibido um vídeo sobre o briefing e, a fim de fixar o conteúdo apresentado, é solicitado aos alunos que elaborem o briefing para as coleções a serem desenvolvidas.

No terceiro encontro é apresentada uma aula sobre referências e pesquisa de tendências (Escolhendo um tema ou conceito | o que são fontes primárias? | o que são fontes secundárias? | fontes de inspiração | estudo de caso de estilistas).

Também nesta aula é apresentada a temática geral, para que as equipes de trabalho possam estabelecer um debate em sala a respeito do tema escolhido para o desenvolvimento da coleção. Após o debate é aplicada a técnica criativa 635 com os alunos a fim de produzir um registro criativo da produção conceitual do debate.

O quarto encontro acontece fora de sala de aula, com uma visita Técnica ao Shopping Rio Mar (Recife-PE). Nesta atividade de extensão os alunos são induzidos a coletar referências de mercado sobre os elementos da pesquisa de tema para a coleção. Esta vivência possibilita ao aluno a produção de vídeos, fotografia, depoimentos e entrevistas, além das orientações sobre a identificação de referências temáticas em roupas, acessórios, vitrinas, calçados, objetos de decoração, etc.

No encontro seguinte acontece uma discussão em sala sobre os resultados encontrados pelas equipes na atividade externa. Neste momento cada equipe apresenta os registros realizados e os significados extraídos na visita técnica. Também é apresentada uma aula expositiva sobre semântica, tendências e componentes da apresentação de uma pesquisa ao cliente.

No sexto encontro acontece a exposição de conteúdos sobre semântica, tendências, painel temático/conceitual e a apresentação de requisitos para o desenvolvimento do painel. São exibidos exemplos de painéis de inspiração, temáticos e conceituais. Nesta mesma aula é solicitada aos alunos a realização de uma atividade musical sobre os conceitos pesquisados a ser apresentada em duas semanas.

No sétimo encontro a atividade é sobre a criação e representação de croquis em moda: apresentação e discussão das diferenças visuais nas representações de croquis/esboços, desenhos técnicos e ilustrações de moda.

Uma atividade prática em sala estimula o desenvolvimento de croquis em equipe como exercício de fixação do conteúdo apresentado. Este exercício faz uso de material de desenho solicitado previamente e tem prazo de entrega de suas semanas, junto à apresentação do primeiro processo avaliativo.

No oitavo encontro as equipes apresentam as pesquisas musicas sobre o conceito da coleção de moda, encerrando o conteúdo de aulas anteriores. Nesta mesma aula acontece o assessoramento de cada equipe sobre as dificuldades e dúvidas sobre a finalização da pesquisa para apresentação na aula seguinte.

No encontro seguinte as equipes apresentam a pesquisa completa sobre a coleção com todo o material de pesquisa desenvolvido: abordagem conceitual, briefing completo (contendo no mínimo especificações de: tema; ocasião; estações; perfil do cliente; mercado alvo; cores, materiais e tecidos; custo; resultados práticos...), listagem de fontes de pesquisa, registros de pesquisa (primários e secundários), brainstorm, pesquisa musical e painel semântico.

No décimo encontro da unidade temática é apresentada uma aula expositiva sobre análise de pesquisa. É solicitado aos alunos que desenvolvam em sala os elementos chave para o desenvolvimento de seus cadernos. Essa tarefa acontece individualmente.

Na mesma aula são apresentados, a título de ilustração, exemplos de layout e composição das informações no caderno de tendências. Em acordo com o monitor da disciplina é apresentado o seu caderno de tendências desenvolvido em outro semestre. Além disso, outros alunos de turmas anteriores são convidados para apresentar o caderno desenvolvido, a fim de estimular os alunos para a produção do caderno e ilustrar o conteúdo apresentado na aula expositiva.

No encontro seguinte a aula expositiva é sobre como compilar sua pesquisa usando o caderno de esboços. Algumas técnicas de compilação são apresentadas como desenho, colagem, justaposição, referência cruzada e desconstrução.

Esta última é desenvolvida em sala com os alunos em atividade prática que propõem o a desconstrução de uma imagem representativa do conceito pesquisado com a representação em desenho e colagem. O material para esta atividade é solicitado em aula anterior.

No décimo segundo encontro os alunos são apresentados a um conteúdo específico sobre cor e sua aplicação nos projetos de moda. Nesta aula é realizada uma atividade de pesquisa cromática conceitual para aplicação em coleções de moda com o desenvolvimento da escalas cromáticas utilizando a mesma imagem da atividade de compilação da aula anterior. Ao final desta aula é

realizada uma gincana com os alunos para a solução de questões extraídas de provas do ENADE^{1*} sobre o conteúdo desta aula.

O planejamento da aula seguinte prevê um desafio chamado ‘comunicando suas ideias’. Este propõe que os alunos tentem representar diferentes materiais têxteis (distribuídos em sala) utilizando materiais artísticos de representação. Antecede este desafio uma curta aula expositiva que apresenta a descrição e demonstração de uso de materiais artísticos para comunicar suas ideias em moda e representa-las visualmente.

Na aula seguinte acontece uma atividade de extensão com encontro externo para visita técnica em atelier de pintura com demonstração do uso da ilustração para composição de páginas no caderno de tendências, além de aula prática para a confecção dos cadernos e experimentação de materiais artísticos.

No próximo encontro em sala é apresentada uma aula expositiva sobre representações tridimensionais de referências conceituais para o caderno de pesquisa. Também há a demonstração de alguns materiais, colas e técnicas, bem como assessoramento individual sobre o material dos cadernos de cada aluno.

O décimo sexto encontro é uma aula prática para a finalização dos cadernos de pesquisa em sala com orientações sobre acabamento e recomendações sobre possíveis falhas encontradas nos trabalhos de cada aluno a serem corrigidas para a entrega.

Neste mesmo encontro acontece uma experimentação em sala em que alunos com habilidades específicas são convidados para compartilhar seus conhecimentos com a turma, ensinando mais recursos de representação. Ex.: spray e técnica do grafite na moda, aquarela, pintura com nanquim, etc. Este momento varia de acordo com os alunos da turma para cada semestre.

Na aula seguinte, que antecede a apresentação final dos cadernos de tendência desenvolvidos pelos alunos, é realizado um assessoramento individual, com a observância dos critérios estabelecidos para cada trabalho. Neste momento também é apresentada uma curta aula expositiva preparada pelo monitor (solicitada pelo professor) com narrativas de sua experiência com a banca de avaliação da coleção e dicas importantes para a apresentação.

O décimo oitavo encontro é a banca de avaliação das coleções desenvolvidas pelos alunos durante o semestre. Nesta banca de avaliação estão presentes todos os professores do módulo a fim de acompanhar a evolução do aluno bem como prestigiar sua produção.

O encontro seguinte é a entrega e apresentação individual dos cadernos de pesquisa. Esse é instrumento de avaliação para o segundo processo avaliativo da unidade temática. Neste momento

¹ ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

é solicitado aos alunos que entregue o caderno para avaliação do professor e que apresente à turma, no projetor, imagens das páginas produzidas explicando seu processo criativo.

No vigésimo e último encontro acontece a recuperação de alunos ainda em desenvolvimento e finalização das avaliações. Além disso, também são atendidos individualmente alunos aprovados para esclarecimentos sobre a avaliação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências no ensino aplicado da pesquisa em moda descritas neste artigo apresentaram bons resultados nas turmas em que foi aplicado este método de ensino na Faculdade Senac Pernambuco. A experiência vivenciada por aluno e professor, combinando sempre ao conteúdo teórico apresentado uma atividade prática, apresentou-se como uma opção válida enquanto método de ensino desta unidade temática. Pois os alunos apresentaram resultados completos do ponto de vista da pesquisa e também vivenciaram com mais propriedade de conteúdo a etapa de criação.

O planejamento de atividades descrito neste artigo apresenta-se como uma alternativa estimulante de envolver o aluno no processo de pesquisa, imergindo-o na investigação de referências na moda, incitando-o a vivenciar as abordagens de pesquisa, aplicando-as paralelamente ao ensino teórico do conteúdo. Desta forma há um maior aproveitamento na aprendizagem e compreensão das etapas de pesquisa e das técnicas de compilação e análise.

REFERÊNCIAS

- BECKER, F. **O que é construtivismo?** Revista de EducaçãoAEC, Brasília, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun. 1992.
- DELORS, Jacques (Coord.). **Os quatro pilares da educação.** In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortezo. p. 89-102
- FEITOSA, J. G (org). **Manual Didático Pedagógico.** Paraná: ZOOM Editora Educacional, 2013.
- FILHO, L.. **Introdução ao estudo da Escola Nova.** São Paulo: Melhoramentos, 1950.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1978.
- KUENZER, A. Z. **Competência como Práxis: os Dilemas da Relação entre Teoria e Prática na Educação dos Trabalhadores.** Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v.29, n.1, jan./abr. 2003.
- PAZMINO, A.V. **Como se cria: 40 métodos para design de produtos.** São Paulo: Blucher, 2015.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Artmed, 2000.
- SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos de design de moda: pesquisa e design.** Porta Alegre : Bookman, 2009.